

Zema ajuda campanhas fora de MG em busca de espaço em 2026

Governador quer ser nome nacional e ter influência direta na campanha para presidente, podendo aceitar até ser vice

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Depois de atuar timidamente na eleição de 2020, Romeu Zema (Novo) mudou o comportamento e decidiu embarcar na campanha de aliados mesmo fora de Minas Gerais. O governador nega que pretenda se casificar para a eleição de 2026 e diz que sua meta é ajudar candidatos do Novo ou apoiados pela sigla.

Aliados, no entanto, afirmam que a estratégia mira o seu futuro político. Sem poder se reeleger, Zema quer se transformar em um nome nacional com influência direta na disputa pela Presidência daqui a dois anos. O governador dizia

que preferia apoiar outro nome em vez de ser o candidato de uma frente de centro-direita, mas passou a fletar abertamente com a possibilidade de encabeçar uma chapa presidencial, podendo até ser vice. "Nós temos que barrar o crescimento da esquerda", disse Zema ao **Estadão** ao comentar sua atuação nas eleições municipais. Ele quer mostrar que seu modelo de gestão liberal pode ser replicado nas prefeituras. "Eu tenho procurado dar apoio nas principais cidades onde os candidatos de centro-direita têm chances de sucesso", diz.

CINCO CIDADES. O governador usou agendas oficiais para fazer campanha em cinco cidades de São Paulo. Também já apareceu na capital ao lado de Marina Helena (Novo), candidata à prefeitura. Zema foi ao Rio de Janeiro apoiar Carol Sponza (Novo) e gravou vídeos para 1.000 candidatos a



Romeu Zema gravou vídeo de apoio para 1.000 vereadores no País

"(Romeu) Zema tem conversado muito, com a ideia de formar uma frente. Quem estiver melhor nas pesquisas liderará o movimento em 2026"

Orlando Morando (PSDB)
Prefeito de São Bernardo do Campo

vereador no País. "Além de um papel proeminente do ponto de vista regional em Minas Gerais, nós precisamos fazer com que Zema tenha projeção nacional. Ele participará de forma decisiva do processo e das eleições de 2026. Não sei dizer se será como candidato a presidente, vice, ou ao Senado", disse Ricardo Alves, presidente do parti-

do em São Paulo.

Ele acompanhou Zema em visitas a Taubaté, Osasco, Santos, São Caetano do Sul e Santo André. O prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB), foi convidado com a sobrinha, Flávia Morando (União), candidata à sucessão, para conversar com Zema.

"Além de falar que conser-tou Minas Gerais, Zema afirmou que tem conversado com [os governadores] Tarcísio, Jorginho, Caiado, Eduardo Leite, Ratinho Júnior e Cláudio Castro", falou. "Ele disse que a ideia é formar uma frente [política de direita]. Quem estiver melhor nas pesquisas irá liderar esse movimento em 2026."

Auxiliares relatam envolvimento maior de Zema na articulação política, algo a que ele se dedicava pouco. O governador negociou diretamente o apoio a Mauro Tramonete (Republicanos) em Belo Horizonte — o Novo indicou uma ex-secretária de Zema como vice.

Embora tenha feito campanha fora do Estado, Zema diz que seu foco até o final do primeiro turno está nas maiores cidades mineiras. Ele declarou apoio a candidatos do Novo e partidos aliados em cidades como mineiras. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 6